



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA À COSTA RICA, NICARÁGUA, PANAMÁ,
EL SALVADOR, GUATEMALA, HONDURAS, BELIZE E HAITI
[2 - 10 DE MARÇO DE 1983] **DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II**
NA CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS NO PANAMÁ

Aeroporto Internacional de Tocumén, Panamá

Sábado 5 de Março de 1983

Senhor Presidente

Queridos Irmãos no Episcopado

Amados irmãos e irmãs

Esperava com grande emoção o momento de beijar a terra panamense. Bendita seja a Providência divina que me concede visitar este nobre País, na minha viagem à área geográfica centro-americana. Sei que também vós desejáveis vivamente este encontro.

Desde o primeiro momento sinto o afecto entusiasta dos panamenses, em cujo nome e no seu próprio Vossa Excelência, Senhor Presidente, me deu as suas cordiais boas-vindas com significativas e deferentes palavras. A sua saudação, que inclui a das outras Autoridades presentes neste aeroporto, e às efusivas manifestações dos queridos filhos do Panamá — normalmente distantes na geografia, mas sempre muito próximos no meu afecto — correspondo com sentimentos de profundo apreço e gratidão.

A este fervor humano e ao acolhimento cordial sinto unidas também as vozes de tantos outros habitantes do País, das cidades, das povoações e das aldeias, crianças, jovens e adultos, dispersos por toda a geografia nacional, desde David e Bocas dei Toro até ao Darien. A todos envio a minha cordial saudação e por todos pedirei ao Senhor, especialmente na Eucaristia de hoje.

Mas quero reservar uma saudação particular aos membros do Episcopado panamense aqui presentes, ao Arcebispo desta cidade, D. Marcos Gregório McGrath, e ao Presidente da

Conferência Episcopal, D. José Maria Carrizo, assim como aos sacerdotes e às pessoas consagradas. Nesta saudação particular incluo aqueles que por razões diversas, como os doentes e os anciãos ou os que sofrem por tantos motivos, não poderei encontrar. São eles os primeiros destinatários da minha viagem e para eles vai a minha primeira palavra de conforto e de esperança.

Para todos vem até vós o Bispo de Roma e Pastor de toda a Igreja. Por isso, desde já dirijo a cada pessoa, família e grupo humano ou étnico, a minha exortação a serem sempre testemunhas do amor de Cristo, e a minha Bênção.